

**REUNIÃO DOS INTERVENIENTES DO
COMÉRCIO EXTERIOR DO PORTO DE
IMBITUBA – SC**

**ATA DA
REUNIÃO**

**Número:
26**

Data: **22/02/2018**

Horário: **09h30min**

Local: **Receita Federal do Brasil**

INFORMAÇÕES EXPORTAÇÃO

	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017	01/2018
Número DE's	96	206	329	355	250	396
Tempo Canal Laranja (dias)	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível
Tempo Canal Vermelho (dias)	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível	No momento não disponível

INFORMAÇÕES IMPORTAÇÃO

	08/2017	09/2017	10/2017	11/2017	12/2017	01/2018
Número DI's	23	66	77	88	78	110
Tempo Canal Amarelo (dias)	0,418	0,969	1,334	2,95	1,09	1,93
Tempo Canal Vermelho (dias)	4,96	0,847	1,864	4,00	1,74	1,84

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início	Teve início a 32ª Reunião dos Intervenientes, com a palavra da Inspectora-Chefe Susane Güther.
2. Doações de Mercadorias Apreendidas	<p>A Inspectora-Chefe Susane informou que recebeu uma ligação de um assessor da Prefeitura Municipal de Rio Fortuna dizendo que algumas entidades da região foram procuradas, via telefone celular identificável, por um Senhor chamado Pedro, que se identificou como representante do Porto de Imbituba, e que lhes disse que algumas mercadorias haviam sido apreendidas no porto e estavam aptas a serem doadas. Esse Sr. Pedro ainda informou que se houvesse interesse em receber tais doações, haveria necessidade de se fazer um depósito bancário. Essas entidades desconfiaram da veracidade da proposta e procuraram este assessor, que já havia ligado para o porto e obteve como resposta a informação de que não havia nenhum servidor com este nome.</p> <p>Pablo, Diretor Operacional da SCPAr, reiterou que não há mesmo nenhum servidor com este nome nos quadros de funcionários da SCPAr.</p> <p>A Inspectora-Chefe Susane pediu que todos ficassem atentos a esse tipo de propostas e aproveitou o momento para comunicar que as doações de mercadorias para entidades beneficentes, em ano de eleições, estão proibidas; e que doações para incorporação ao patrimônio de órgãos públicos, só podem ser feitas até seis meses antes das eleições.</p>

<p>3. Termo de Responsabilidade</p>	<p>A Inspetora-Chefe Susane comunicou que, por questões técnicas (sistemas da RFB não conseguem confirmar autenticidade das assinaturas do sistema Porto sem Papel - PSP), os Termos de Responsabilidade ainda precisam ser entregues em papel na Inspetoria, para conferência da autenticidade das assinaturas, mas os documentos acessórios, que eram enviados por e-mail, não precisarão mais ser encaminhados.</p>
<p>4. Sistema Web da Santos Brasil</p>	<p>Daiane, da empresa MDV Comex, informou que a lentidão do Sistema Web da Santos Brasil tem causado grande transtorno à empresa, principalmente em relação à averbação da DI para vincular o transportador.</p> <p>Denise, fiscal agropecuária do MAPA, também disse que já aconteceu de os fiscais liberarem as mercadorias e o sistema demorar demais para atualizar a informação.</p> <p>Paulo Pegas, Gerente Executivo da Santos Brasil, comunicou que, tão logo soube que esse assunto estaria na pauta da reunião, entrou em contato com o Diretor de TI da empresa relatando a situação. Paulo explicou que um dos motivos de tal lentidão é que o sistema foi projetado para atender certa demanda, no entanto, a quantidade de serviços superou as expectativas projetadas. Uma das soluções apresentadas foi a compra de mais dois servidores extras que, segundo ele, ajudará a minimizar esse problema. Os mesmos estarão operando em breve.</p> <p>Susana, da Agência Marítima Imbituba, questionou se não havia possibilidade de realizar uma liberação manual em caso de atraso extremo da atualização dos dados pelo sistema.</p> <p>Paulo respondeu que as informações no sistema são cumulativas e que há risco de se prejudicar toda a cadeia de processo ao se fazer uma liberação manual. Ressaltou que acredita que os servidores extras irão resolver esse problema.</p> <p>Foi consenso a necessidade de um limite de tempo para a intervenção manual, pois três dias não é um prazo aceitável.</p>
<p>5. Subida a Bordo no Caso de Fornecimento de bordo</p>	<p>A Inspetora-Chefe Susane informou que soube que há casos em que o fornecimento de bordo é tratado diretamente com o fornecedor, e um dos fornecedores questionou se há possibilidade de subir a bordo para o acerto das contas, para não ter que receber o dinheiro no cais. Pediu para os representantes das agências esclarecerem essas negociações.</p> <p>Jorge, da Agência Orion, disse que não há um padrão nas negociações. Ressaltou que a forma como é feito o fornecimento atualmente, sem a subida a bordo do fornecedor, na opinião dele, está funcionando bem e que os fornecedores locais nunca relataram essa questão de não subirem a bordo como um problema.</p>

	<p>Foi comentado ainda que outros portos permitem tal acesso.</p> <p>Pablo, Diretor Operacional da SCPAR, também não concorda com a subida a bordo dos fornecedores.</p> <p>Decidiu-se por permanecer com os procedimentos atuais, que impedem a subida a bordo dos representantes das empresas de fornecimento de bordo.</p>
<p>6. Instrução Normativa MAPA Nº 39 de 27/11/2017</p>	<p>Denise, Fiscal Agropecuário Federal, informou que foi publicada a Instrução Normativa MAPA nº 39 de 27/11/2017, que aprova o funcionamento do Sistema de Vigilância Agropecuária Internacional - Vigiagro, suas regras e os procedimentos técnicos, administrativos e operacionais de controle e fiscalização executados nas operações de comércio e trânsito internacional de produtos de interesse agropecuário. Tal Instrução Normativa passa a vigorar a partir de 31/03/2018.</p> <p>Denise pediu que os interessados se aprofundassem nos temas que lhes sejam de interesse.</p> <p>Falou que em relação ao credenciamento dos recintos alfandegados os representantes deverão procurar o órgão para habilitação.</p> <p>Também comunicou que a habilitação de armazéns, terminais e recintos fora de recintos alfandegados tem que ser solicitada pra outro setor dentro do Ministério.</p> <p>Uma das mudanças apontada é a de que o Requerimento de Inspeção de Produtos Agropecuário será substituído pela Declaração Agropecuária de Trânsito Internacional e, no caso de embalagem de madeira, será Declaração Agropecuária de Trânsito de Embalagens e Suportes de Madeira. No entanto, a intenção é que essa última declaração (embalagens de madeira) não seja usada, pois a pretensão é de que todos os recintos estejam ligados ao SIGVIG Madeira.</p> <p>Denise solicitou que todos os despachantes lessem com muita atenção o anexo I da IN MAPA nº 39, de 27/11/2017, que trata da representação perante o sistema VIGIAGRO.</p> <p>Outro ponto importante da IN MAPA nº 39 é anexo XXXIX, que trata da fiscalização de embalagens e suportes de madeira.</p> <p>Marcelo, Despachante Aduaneiro, perguntou se havia alguma previsão na IN MAPA nº 39 de se destruir as embalagens de madeira rechaçadas em vez de devolvê-las.</p> <p>Denise respondeu que não havia tal previsão.</p> <p>Antônio Augusto, Despachante Aduaneiro, questionou se é possível apresentar o Certificado de Origem no caso de parte das madeiras terem carimbos e outras não.</p> <p>Denise responde que a legislação exigem o carimbo em todas as partes da madeira e a apresentação do certificado de origem só vale se apresentado até o momento da inspeção.</p>

	<p>A Inspectora-Chefe Susane quis saber se todos os pedaços de madeiras que são utilizados para se fabricar um pallet precisam levar o carimbo de fumigação.</p> <p>Denise explicou que basta um carimbo em cada unidade de pallet, mas todas as madeiras usadas para escorar as mercadorias precisam de carimbo, mesmo as que sejam bem pequenas.</p>
7. Perspectivas de Movimentação no Porto para o Ano 2018	<p>A Inspectora-Chefe Susane perguntou quais eram as expectativas em relação à movimentação no porto para este ano de 2018.</p> <p>Paulo Pegas, Gerente Executivo da Santos Brasil, informou que as perspectivas para este ano são bem melhores se comparadas ao ano de 2017 e que há a possibilidade real de anunciar um novo serviço de contêineres a partir de maio/2018. Segundo ele, tais negociações estão bem avançadas. Em relação às cargas gerais as expectativas também são boas se comparadas ao ano anterior.</p> <p>Pablo, Diretor Operacional da SCPAr, informou que a tendência em relação aos grãos é retomar, no mínimo, o volume que foi movimentado no ano de 2016, além de outras cargas que estão começando a receber, como as barras de aço.</p>
8. Navios de Longo Curso fazendo Cabotagem	<p>Bruno, da ANTAQ, comunicou que os navios de longo curso só podem fazer cabotagem de contêineres se tiverem prévia autorização da ANTAQ.</p> <p>A Inspectoria-Chefe Susane perguntou se para movimentar contêineres vazios também haveria a necessidade de autorização, e Bruno respondeu que vai verificar o caso e informar depois.</p>
9. Passe de Entrada e Saída Automática em Navios de Cabotagem	<p>O policial Federal Muller informou que há uma previsão para que o Sistema Porto sem Papel conceda, para os navios de cabotagem de bandeira nacional, passe de entrada e saída de forma automática.</p>
10. Chefia- Substituta da Regional da ANTAQ	<p>Bruno, da ANTAQ, informou que estará assumindo a Chefia-Substituta da Regional de Florianópolis e muitas das suas novas atribuições terão se ser realizadas em outras localidades do Estado. Ressaltou que as atividades de rotina continuarão sendo executadas pelos outros dois servidores do órgão quando ele estiver ausente.</p>
11. Encerramento	<p>A Inspectora-Chefe Susane finalizou a reunião informando que a próxima será dia 22/03/2018.</p>